



PARTICIPAÇÃO NO DIAGNÓSTICO E NAS PROPOSTAS PARA O PLANO DIRETOR DE TURISMO DE BIRIGUI- SP

RAMALHO, ANGEL STHEFANI¹, CERIZZA, ANDRÉIA DE ALCÂNTARA²

¹ Graduanda em Licenciatura em Física, Câmpus Birigui, angel.sthefanni@gmail.com

² Doutora em Ciências Sociais, Professora EBTT IFSP Câmpus Birigui, andreaac@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.02.02.03-3 Política e Planejamento Governamentais

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: A proposta do projeto de extensão foi participar ativamente no desenvolvimento do plano diretor de Turismo de Birigui, por meio do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Birigui. Para o primeiro semestre de 2017, o COMTUR teve como meta elaborar o Plano Diretor de Turismo, para que a Secretaria de Cultura e Turismo do Município de Birigui pudesse pleitear junto à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo o título de Município de Interesse Turístico.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação Territorial, Interação IFSP-sociedade, Plano Diretor de Turismo de Birigui

AÇÃO VINCULADA: PARTICIPAÇÃO NO DIAGNÓSTICO E NAS PROPOSTAS PARA O PLANO DIRETOR DE TURISMO DE BIRIGUI- SP.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão teve como objetivo a participação no mapeamento dos principais elementos que fazem parte da oferta turística do município de Birigui, especificamente no prognóstico, análise e propostas, na conclusão do estudo e nos planos de ação. Por meio do estudo sobre a legislação turística vigente, e dos manuais desenvolvidos pelo Ministério do Turismo, o projeto se fundamenta em Dionne (2007) e Coriolano (2012), valorizando o turismo na perspectiva do desenvolvimento local. No primeiro semestre de 2017, o Plano Diretor de Turismo de Birigui foi desenvolvido, por meio do COMTUR, com a participação do IFSP Câmpus Birigui, apresentando dados do município, bem como os objetivos do plano, as características do local, índices sócio econômicos da cidade, mapa geográfico, guias e vias; o Plano Diretor Municipal, o inventário turístico, informações do COMTUR, pesquisa de mercado, oficinas, material de apresentação, ferramentas de apoio e promoção, análise SWOT e planejamento estratégico.

MATERIAL E MÉTODOS

A atividade extensionista foi realizada por meio de participação no diagnóstico, prognóstico e propostas para o município, pertinentes ao Turismo de Negócios e Eventos, para o desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo. O projeto foi desenvolvido em três partes: levantamento dos principais elementos da oferta turística local, estudo da demanda turística (potencial turístico do município) e propostas - plano de ação, a partir do mapeamento. As bases do projeto são a Lei Complementar nº 1261, de 29 de abril de 2015, que versa sobre a classificação de municípios

turísticos; e a Resolução ST - 14, de 21 de junho de 2016, que estabelece parâmetros para a elaboração do Plano Diretor de Turismo. Para o desenvolvimento do projeto de extensão, foi realizada uma reunião preparatória, com a Secretaria de Cultura e Turismo de Birigui, para a capacitação sobre o projeto e plano de trabalho, e uma reunião com o Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnológica e Territorial – GPITT IFSP/CNPq, cuja orientadora faz parte, e que promove pesquisa na perspectiva do desenvolvimento local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo turismo tem seus primeiros registros em diários do século XVIII, na Inglaterra, em inglês *tourist*, referindo-se a todos os tipos de viagens e viajantes, mas principalmente relatando os trajetos pela Europa, que os filhos de aristocratas faziam ao longo de 2 a 3 anos como parte da formação educacional e diplomática. Moesch (2002), é ainda mais específico, usando da definição de 1800, do Pequeno Dicionário de Inglês Oxford: “Turismo: A teoria e a prática de viajar, deslocar-se por prazer”.

Com os avanços em pesquisas, as consequências diretas e indiretas dos diferentes tipos de movimentos de viagem passaram a ser melhor observadas. Entendendo que um indivíduo ao se deslocar tem necessidades específicas, isso é, precisa encontrar meios comerciais diferenciados, tais como alimentação, acomodação, lazer, etc. Com isso, o turismo passou a ser analisado de maneira mais ampla, exigindo profissionais capacitados e infraestruturas que garantam fluxos de pessoas, independente da motivação de locomoção.

Mário Carlos Beni, Doutor e Docente em Turismo pela Universidade de São Paulo (USP), influenciado por autores da década de 1950, revolucionou os estudos na área quando publicou o artigo Sistema de Turismo- SISTUR- Estudo de Turismo face à Moderna Teoria de Sistemas, onde todos os conceitos que englobam turismo e gestão pública, são muito bem sintetizados e caracterizados, servindo como base conceitual para planos de exploração e melhoramento do potencial turístico. Estudos em sistemas consistem na ideia de catalogar detalhadamente cada área do projeto e interligá-los, para que, através da teoria se possa especificar o que se tem, o que pode ser feito ou melhorado, e formalizar objetivos, bem como trabalhar com metas. Aspectos econômicos, sociais, ecológicos e culturais são agrupados como subsistemas, copilados ao que recebe o nome de Conjunto de Relações Ambientais (BORGES & SILVA, 2016) .

Especificamente, para o projeto de extensão desenvolvido, é importante ressaltar, dentre os vários tipos de Turismo, o de Negócios. Para Britto & Fontes (2006), toda viagem motivada por interesses ligados a uma atividade lucrativa, para desenvolvimento profissional, realização de contatos, negócios ou obtenção de conhecimentos, é caracterizada como turismo de negócios. O Ministério do Turismo Brasileiro (2010), reconhece e valoriza esse seguimento, com políticas públicas direcionadas a exploração dessa demanda turística, que é fator de crescimento para economia nacional.

Dentre alguns eventos voltados ao Turismo de Eventos e de Negócios, foram verificados em Birigui o Projeto Comprador, que é uma rodada de negócios da região noroeste do estado de São Paulo, e realizada pelo SINBI e Sebrae-SP em janeiro na cidade. O projeto atrai lojistas de todo o Brasil, que vêm a cidade com o objetivo de realizar excelentes negócios. Empresas de calçados infantis, femininos, masculinos e confecção; expõem suas coleções nesta importante vitrine; a Semana da Indústria, realizada em comemoração ao dia do sapateiro, em 25 de outubro, e desenvolvida pelo SINBI, com uma programação de palestras; e o Dia do Empreendedor, que é celebrado anualmente no dia 10 de outubro, com o objetivo de estimular atitudes empreendedoras e parabenizar empreendedores de nossa cidade que são lembrados por sua iniciativa e perseverança.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

No dia 04 de novembro de 2016, a Coordenadora de Turismo, da Secretaria de Cultura e Turismo de Birigui, Teka Betine, convidou o IFSP Câmpus Birigui, para participar do Conselho Municipal de Turismo de Birigui - COMTUR, tendo como representante junto ao Conselho, a Professora Dr^a Andréia de Alcântara Cerizza, pela formação e atuação em Desenvolvimento Local, trabalhando com a comunidade local. Como suplente, foi convidado o Professor Rubens Arantes Correa, Professor de História do IFSP Câmpus Birigui e escritor que desenvolve pesquisas sobre a cidade. A participação do IFSP Câmpus Birigui foi formalizada junto ao COMTUR em 14 de fevereiro de 2017. A partir da necessidade apontada em reunião, de desenvolver o Plano Diretor de

Turismo de Birigui, foram acionados o Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnológica e Territorial – GPITT, e desenvolvidos dois projetos, de iniciação científica e de extensão, para que a comunidade interna participasse, de forma a acompanhar todas as etapas de desenvolvimento do Plano, numa interação com o todo o Sistema Turístico – SISTUR- de Birigui, e todas as entidades representativas, que compõem o COMTUR.

No mês de março, a reunião foi realizada no Câmpus Birigui, com a presença de membros da Secretaria de Turismo de Buritama, que explicaram aos membros do COMTUR, como se deu a solicitação junto à Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. A partir das informações, dos modelos de projetos e dos questionários, foram realizadas várias reuniões, para organizar um plano de ação, de maneira que todos os membros auxiliassem na confecção do plano diretor de turismo. No dia 06 de abril, a Coordenadora de Turismo, da SECULTUR, Teka Betine, esteve no Câmpus para explicar aos membros do GPITT, e aos orientandos de iniciação científica e extensão, como está o sistema turístico de Birigui.

No primeiro semestre, o Plano Diretor de Turismo de Birigui foi desenvolvido, apresentando dados do município, bem como os objetivos do plano, as características do local, índices sócio econômicos da cidade, mapa geográfico, guias e vias; o Plano Diretor Municipal, o inventário turístico, informações do COMTUR, pesquisa de mercado, oficinas, material de apresentação, ferramentas de apoio e promoção, análise SWOT e planejamento estratégico. No segundo semestre, será realizada a melhoria do Plano.

CONCLUSÕES

O IFSP Câmpus Birigui, como membro do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, apoia o projeto e sinaliza a importância, a partir do tripé, de envolver a comunidade interna, por meio do Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnológica e Territorial - GPITT, com projetos de pesquisa e extensão, envolvendo servidores e alunos numa demanda territorial que valorizará os setores produtivos do município, possuidor da vocação para o Turismo de Negócios, potencializando assim o desenvolvimento local e regional.

A partir da relevância do turismo de eventos e negócios, modalidade de turismo evidenciada na localidade em questão, o projeto extrapolou seu objetivo, pelo trabalho desenvolvido em rede, as relações com os representantes do governo municipal e sociedade civil, que fortalecem as instituições, dinamizam o território e o sentimento de pertencimento junto à comunidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró Reitoria de Extensão, a Coordenadoria de Extensão e ao Programa Institucional de Bolsas e Ações de Extensão - IFSP Câmpus Birigui, pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de negócios e eventos: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 2. ed – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- BORGES, A. L. M.; SILVA, G. B. Mário Carlos Beni: contribuição para o estudo do turismo. Revista de Turismo Contemporâneo– RTC, Natal, v. 4, Ed. Especial, p. 41-61, abr. 2016.
- CORIOLOANO, L. N. A Contribuição do Turismo ao Desenvolvimento Local. In: Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local / Anderson Pereira Portuguese, Giovanni de Farias Seabra, Odaléia Telles M. M. Queiroz (Organizadores). João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.
- DIONNE, H. A Pesquisa-Ação para o Desenvolvimento Local. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.
- MOESCH, M. A Produção do Saber Turístico. (2a ed.) São Paulo: Ed. Contexto, 2002.